

INQUÉRITO AO TRANSPORTE FLUVIAL DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS

Designação da operação estatística: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Sigla da operação estatística: ITFPV

Código da operação estatística: 280

Código SIGINE: TC0027

Código da atividade estatística - CGA: 751 Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: julho de 2013

Data da última atualização do DMET: julho 2013

Entidade responsável pela operação estatística: INE/ Departamento de Estatísticas Económicas/ Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados
 - V.7.4 Ajustamentos dos dados
 - V.7.5 Comparabilidade e coerência
 - V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

ITFPV

☞ ***1.3 Código da operação estatística***

280

☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

TC0027

☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

71 - Transportes

713 – Estatísticas do Transporte Marítimo e Fluvial

751 – Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.0

☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

Julho de 2013

☞ ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Julho de 2013

☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE/Departamento de Estatísticas Económicas

- **Unidade Orgânica (UO):** DEE / Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes
- Técnico responsável
Nome: Ana Margarida Colaço
Telefone: 218426100 ext.: 1837
E-mail: ana.colaco@ine.pt

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

INE/Departamento de Estatísticas Económicas

- **Entidade:** IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP /
IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos – Delegação Sul

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- | | |
|--|--------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de conceitos | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de produtos de difusão | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha | X |
| • Alteração de âmbito na população | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do desenho amostral | <input type="checkbox"/> |
| • Outros motivos | <input type="checkbox"/> |

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos é uma operação estatística com o objetivo de caracterizar os fluxos de transporte por vias navegáveis interiores, quantificando o tráfego de passageiros e veículos.

O Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos é realizado desde 1963 (ano de referência). Em 2003 procedeu-se à sua reformulação metodológica por forma a aumentar a qualidade da informação, flexibilizar e harmonizar a recolha dos dados, alterando a sua periodicidade para trimestral.

A inquirição abrange as vias navegáveis interiores do Continente, dirigindo-se às empresas/municípios que exploram as carreiras existentes e à entidade responsável pela regulação da atividade. O processo de recolha de informação tem-se concretizado através do preenchimento de um questionário, recebido por via postal ou por correio eletrónico, com periodicidade trimestral e reporte de dados mensais.

A presente atualização do documento metodológico ocorre no âmbito da incorporação do inquérito no Sistema Global de Gestão de Inquéritos (SIGINQ). A recolha será efetuada via Web (Inquéritos on Line – WebInq) ou via postal com registo no sistema WebReg.

O Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos está desenhado para permitir a desejável adaptação à volatilidade das carreiras em atividade, que se tem refletido na criação de novas carreiras e na descontinuidade de outras.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Necessidades resultantes de obrigações legais :	
○ Legislação comunitária	<input type="checkbox"/>
Especificar:	
○ Compromissos perante organizações internacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Legislação nacional	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
○ Entidades públicas nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades comunitárias	<input type="checkbox"/>
- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)	<input type="checkbox"/>
○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidades de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/ Protocolo específico com Entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	
○ Especificar: OCDE/ <i>International Transport Forum</i> ; empresas e investigadores sobre o setor	<input checked="" type="checkbox"/>

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

- Quantificar a procura de transporte fluvial de passageiros nas vias navegáveis do Continente, por carreira;
- Quantificar a procura de transporte fluvial de veículos nas vias navegáveis do Continente, por carreira, considerando os diferentes tipos de veículos.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	X
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	X
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| • Fonte Direta | X |
| • Fonte Não-direta | |
| ○ Fonte administrativa | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra operação estatística | <input type="checkbox"/> |
| ○ Outra | <input type="checkbox"/> |
| • Especificar: _____ | |

☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| • Mensal | <input type="checkbox"/> |
| • Trimestral | X |
| • Semestral | <input type="checkbox"/> |
| • Anual | <input type="checkbox"/> |
| • Bienal | <input type="checkbox"/> |
| • Trienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quadrienal | <input type="checkbox"/> |
| • Quinquenal | <input type="checkbox"/> |
| • Decenal | <input type="checkbox"/> |
| • Não periódico | <input type="checkbox"/> |
| • Outra | <input type="checkbox"/> |
| Especificar: _____ | |

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input checked="" type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE (Departamento de Contas Nacionais)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Especificar: Administração Central – Ministério da Economia e Emprego; Municípios, Empresas de transportes; Empresas consultoras de transportes; Comunicação Social; Estudantes, Investigadores.	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: OCDE/International Transport Forum	

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

- ☞ Os resultados mensais são disponibilizados até 60 dias após o termo do trimestre de referência, com desagregação por carreira fluvial. Os resultados anuais são disponibilizados 8 meses após o período de referência, também com desagregação por carreira fluvial.

○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input type="checkbox"/>
○ Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	X

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

São efetuadas revisões extraordinárias quando ocorrem retificações comunicadas por alguma das empresas/entidades respondentes.

3. Frequência das revisões:

Não é possível prever antecipadamente a frequência das revisões. As revisões são efetuadas com caráter pontual, de acordo com as circunstâncias acima referidas.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Atividade dos Transportes	Trimestral	NUTS III
Publicação	Estatísticas dos Transportes	Anual	NUTS III
Indicadores Estatísticos	Portal do INE	Trimestral e anual	NUTS III

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

A população-alvo abrange o conjunto de carreiras fluviais com caráter regular, efetuadas em rios e outros canais navegáveis, no Continente.

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	X
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas (municípios/empresas municipais e regulador)	X
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

☞ V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Carreira de via navegável interior.

☞ V. 4 Desenho da amostra

Não aplicável

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	X

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

O tempo médio de preenchimento é de 10 minutos e a sua variação depende do número de carreiras fluviais a preencher pela empresa/entidade inquirida.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

A informação é obtida a partir das empresas que exploram carreiras fluviais regulares, que respondem a todas as variáveis do inquérito. Em complemento à recolha realizada pelo INE, a entidade reguladora (IMT/IPTM) procede à compilação dos dados respeitantes a travessias com serviço de transporte pulverizado por múltiplos transportadores, efetuando posteriormente o seu envio ao INE.

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

O período de recolha decorre desde o 5º dia útil até ao 15º dia útil, do mês seguinte ao termo do trimestre de referência.

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	X
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	X
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O critério para fecho da recolha é o 30º dia útil após o termo do trimestre de referência.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	X

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável.

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- | | |
|-----------------------|---|
| • Regras de domínio | X |
| • Regras de coerência | X |
| • Regras de estrutura | X |

2. A validação é efetuada on-line e através de mapas de erros com correção *a posteriori*.

Neste processo, a informação é sujeita a uma revisão quantitativa e qualitativa, analisando-se igualmente situações de coerência entre os vários campos do inquérito e comparação com os dados dos períodos equivalentes. No caso de dúvidas sobre a informação fornecida, a entidade respondente é contactada, de forma a esclarecer e, eventualmente corrigir situações anómalas. É ainda efetuado controlo sobre tipos de resposta (com dados, movimento nulo, suspensão sazonal da atividade), em validação e corretos.

3. Descrição das metodologias para medir os erros de medida e de processamento
Não aplicável

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

O universo é observado exaustivamente, obtendo-se taxas de resposta de cerca de 100%, após efetuadas as insistências previstas.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Para as variáveis de base – movimento de passageiros e veículos – os resultados são obtidos por apuramento direto sobre os dados declarados.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não é efetuado ajustamento aos dados.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Existem dados disponíveis desde 1963 para as carreiras efetuadas no Rio Tejo e desde 1970 para as restantes carreiras, na generalidade das variáveis, permitindo aferir a coerência da informação e assegurando a sua comparabilidade.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☐
- Não ☒

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- **1. Identificação do suporte de recolha**

Registo nº 10149 – “ITFPV – Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos”, válido até 31-03-2014

- **2. Imagem do suporte de recolha**

Disponível em: <http://smi-i.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10149>

- **3. Entidade inquirida**

Empresa/entidade que explora uma ou várias carreiras fluviais e entidade reguladora.

- **4. Variáveis de observação**

A informação tem caráter provisório; será completada e validada após análise do INE/DMSI, aquando do seu carregamento no Sistema de Metainformação.

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	3002	20-04-2007	Carreira fluvial (Passageiros) da empresa	Carreira de via navegável interior	Carreira (1656) (24-05-1994)	V00961	Carreiras fluviais (passageiros)	4		
	3622	17-05-2007	Carreira fluvial (Veículos) da empresa	Carreira de via navegável interior	Carreira (1656) (24-05-1994)	V00962	Carreiras fluviais (veículos)	4		
	2999	20-04-2007	Movimento de passageiros	Carreira de via navegável	Passageiro por vias navegáveis				(0, ∞)	Número

			em vias navegáveis interiores (N.º)	vel interior	interiores desembarcado (1783) (24-05-1994) Passageiro por vias navegáveis interiores embarcado (1782) (24-05-1994)					
	3000	20-04-2007	Movimento de veículos em vias navegáveis interiores (N.º)	Carreira de via navegável interior	Veículo ligeiro (4884) (17-09-2004) Motociclo (1589) (24/05/1994) Velocípede (1623) (24/05/1994)				(0,∞)	Número

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Indicador		Variável medida			Dimensões de análise					
					Código	Data início vigência	Designação	Classificação/ versão associada		
		Código	Data início vigência	Designação				Código	Designação	Nível
0000896	Movimento de passageiros (Nº) em vias navegáveis interiores, por carreira fluvial; Anual	2999	20-04-2007	Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores	190	03-08-2005	Período de referência	-	-	
					3002	20-04-2007	Carreira fluvial (Passageiros) da empresa	00961	Carreiras fluviais (Passageiros)	4
0000897	Movimento de veículos (Nº) em vias navegáveis interiores, por carreira fluvial e tipo de veículo transportado; Anual	3000	20-04-2007	Movimento de veículos em vias navegáveis interiores	190	03-08-2005	Período de referência	-	-	
					3622	17-05-2007	Carreira fluvial (Veículos) da empresa	00962	Carreiras fluviais (Veículos)	4
					3003	20-04-2007	Tipo de veículo transportado pela empresa	00812	Categoria de veículos	2

0001477	Movimento de passageiros (Nº) em vias navegáveis interiores, por carreira fluvial; Mensal	2999	20-04-2007	Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores	2006	25-05-2006	Período de referência	-	-	
					3002	20-04-2007	Carreira fluvial (Passageiros) da empresa	00961	Carreiras fluviais (Passageiros)	4
0001478	Movimento de veículos (Nº) em vias navegáveis interiores, por carreira fluvial e tipo de veículo transportado; Mensal	3000	20-04-2007	Movimento de veículos em vias navegáveis interiores	2006	25-05-2006	Período de referência	-	-	
					3622	17-05-2007	Carreira fluvial (Veículos) da empresa	00962	Carreiras fluviais (Veículos)	4
					3003	20-04-2007	Tipo de veículo transportado pela empresa	00812	Categoria de veículos	2

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
1707	Canal navegável	Curso de água navegável construído principalmente para a navegação.
1656	Carreira	Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.
1584	Ciclomotor	Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm ³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.
1729	Embarcação de transporte por vias navegáveis interiores	Embarcação flutuante destinada ao transporte de mercadorias ou ao transporte público de passageiros por vias navegáveis interiores. <i>Incluem-se as embarcações em reparação, bem como as embarcações aptas para a navegação fluvial mas autorizadas a navegar no alto mar (embarcações de cabotagem mista). Desta categoria excluem-se: embarcações portuárias, batelões, rebocadores, "ferry-boats", embarcações de pesca, dragas, embarcações que executam trabalhos hidráulicos e embarcações utilizadas exclusivamente para armazenagem, barcos-oficina, barcos-habituação e embarcações de recreio.</i>
1728	Embarcação de transporte de passageiros por vias navegáveis interiores	Embarcação concebida, exclusiva ou principalmente, para o transporte público de passageiros por vias navegáveis interiores.
1745	Empresa de transporte por vias navegáveis interiores	Empresa constituída para exercer, num ou vários locais, atividades de prestação de serviços de transporte por vias navegáveis interiores e cuja atividade principal, em termos de valor acrescentado, é o transporte por vias navegáveis interiores.

1769	Local de desembarque	Considera-se como tal o local em que o passageiro saiu de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, depois de por ela ter sido transportado. <i>O transbordo de uma embarcação para outra é considerado como desembarque antes de novo embarque.</i>
1770	Local de embarque	Considera-se como tal o local em que o passageiro tomou lugar a bordo de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, a fim de por ela ser transportado. <i>O transbordo de uma embarcação para outra é considerado como embarque após desembarque.</i>
1589	Motociclo	Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm ³ , bem como os que não sejam considerados ciclomotores.
1780	Origem/destino do transporte de passageiros por vias navegáveis interiores	Combinação do local de embarque com o local de desembarque dos passageiros transportados por vias navegáveis interiores, independentemente do itinerário percorrido.
1781	Passageiro por vias navegáveis interiores	Qualquer pessoa que efetue um percurso a bordo de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores. O pessoal afeto ao serviço dessas embarcações não é considerado como fazendo parte dos passageiros.
1783	Passageiro por vias navegáveis interiores desembarcado	Passageiro que deixa uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, depois de por ela ter sido transportado. <i>O transbordo de uma embarcação para outra é considerado como desembarque antes de novo embarque.</i>
1782	Passageiro por vias navegáveis interiores embarcado	Passageiro que toma lugar a bordo de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, a fim de ser por ela transportado. <i>O transbordo de uma embarcação para outra é considerado como embarque após desembarque.</i>
1784	Passageiro-quilómetro por vias navegáveis interiores	Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro por vias navegáveis interiores, na distância de um quilómetro. <i>Deve-se considerar apenas a distância efetivamente percorrida.</i>
1761	Percurso por vias navegáveis interiores	Movimento de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino. <i>O percurso pode-se dividir numa série de etapas ou de secções.</i>
1710	Rede de vias navegáveis interiores	Conjunto das vias navegáveis interiores abertas à navegação pública numa zona determinada.
1711	Rio/Ribeira navegável	Curso natural de água aberto à navegação, independentemente do facto de poder ter sido melhorado com esse propósito.
1763	Tráfego por vias navegáveis interiores	Qualquer movimento de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, numa determinada rede. <i>Quando uma embarcação é transportada por outro veículo, só é considerado o movimento do veículo transportador (modo ativo).</i>
1764	Tráfego por vias navegáveis interiores em território nacional	Qualquer movimento de uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores no interior de um território nacional, independentemente do país em que a embarcação se encontra registada.
1789	Transporte internacional por	Transporte por vias navegáveis interiores entre dois locais (um local de embarque e um local de desembarque) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários

	vias navegáveis interiores	países diferentes.
1791	Transporte nacional por vias navegáveis interiores	Transporte por vias navegáveis interiores entre dois locais (um local de embarque e um local de desembarque) situados no mesmo país, independentemente do país em que a embarcação de transporte por vias navegáveis interiores se encontra registada. Pode envolver um trânsito por um segundo país.
1792	Transporte por vias navegáveis interiores	Qualquer movimento de mercadorias e/ou passageiros numa embarcação de transporte por vias navegáveis interiores, numa determinada rede de vias navegáveis interiores. <i>Quando uma embarcação de transporte por vias navegáveis interiores é transportada por outro veículo, apenas se considera o movimento do veículo transportador (modo ativo).</i>
1794	Transporte urbano por vias navegáveis interiores	Transporte efetuado em vias navegáveis interiores situadas dentro de um aglomerado urbano. <i>Apenas os transportes efetuados, principal ou exclusivamente, em vias navegáveis interiores situadas dentro de um aglomerado urbano são considerados transportes urbanos.</i>
4884	Veículo ligeiro	Veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.
1580	Veículo pesado	Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.
4885	Veículo pesado de mercadorias	Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator rodoviário.
1577	Veículo pesado de passageiros (autocarro)	Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.
1623	Velocípede	Veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas).
1713	Via navegável interior	Superfície de água que não faz parte do mar, na qual embarcações com porte bruto igual ou superior a 50 toneladas podem navegar, quando normalmente carregadas. Esta designação abrange rios, ribeiras, lagos navegáveis e outros canais navegáveis. <i>O comprimento dos rios, ribeiras e canais é medido a meio do curso. O comprimento dos lagos e lagoas corresponde à menor distância que separa os pontos mais afastados entre os quais se realizam transportes. As vias navegáveis que constituem uma fronteira comum de dois países são incluídas nas estatísticas de ambos os países.</i>

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00284	Lista de meses	

V00083	Código postal	
V00812	Categorias de veículos	
V00813	Composição das vias navegáveis interiores em termos de carreiras fluviais (veículos)	
V00961	Carreiras fluviais (passageiros)	
V00962	Carreiras fluviais (veículos)	
V03234	Categorias de veículos (ITFPV)	
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	
V00180	Tipologia sim/não	
V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 1	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
7185	CGA	Classificação Geral das Atividades do INE
4134	Eurostat	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
4203	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7095	DEE	Departamento de Estatísticas Económicas
4229	SIGINE	Sistema de informação de gestão do INE
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
4201	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
7986	ITFPV	Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros de Veículos
4492	DMET	Documento Metodológico
4238	UE	União Europeia
5742	Web	Word Wide Web
7414	WebReg	Registo dos Inquéritos pela Intranet
7170	WebInq	Inquéritos do INE na Web

XII. BIBLIOGRAFIA

- Glossário de Estatísticas dos Transportes (ONU-Comissão Económica para a Europa/EUROSTAT/OCDE-Fórum Internacional para os Transportes), 4ª edição (2009)
 - Regulamento CE nº 1365/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às estatísticas de transporte de mercadorias por vias navegáveis interiores.
-